

EDITORIAL

Na presente edição o leitor encontrará inovadores artigos de pesquisa, reflexão e revisão, que têm sido organizados em duas áreas temáticas: seguridade na América Latina e Políticas Multilaterais e Pós-conflito nas Relações Internacionais.

Na área temática de Seguridade na América Latina, na revista é aberto pelo Doutor na Universidade de Yale, pesquisador principal do CONICET e Diretor do Centro de Pesquisa de Religião, Estado e Sociedade, Carlos Escudé, com o artigo denominado: *A Grande Estratégia argentina Nos Tempos da Transição Hegemônica: China, Realismo Periférico e Importações Militares*, na qual aplica metodologicamente a teoria do Realismo Periférico a análise das oportunidades abertas da Argentina, graças a ascensão da China e como esta ascensão começa a substituir a hegemonia dos Estados Unidos, concluindo que as rebeldias argentinas tem produzido uma degradação colossal o que acarreta perda da capacidade para uma auto-defesa. Os câmbios na ordem mundial podem ajudar na Argentina a recuperar o status perdido, mediante um modus vivendi com a China.

Seguidamente publica-se o artigo titulado: *A Evolução da Segurança na América do Sul: uma Análise Comparativa entre a Colômbia e o Brasil*, dos autores Luis Fernando Vargas-Alzate (Coordenador de Relações Internacionais e professor assistente da Universidade EAFIT), Santiago Sosa Noreña (mestrado em negócios internacionais da Universidade EAFIT), e Héctor José Galeano Noreña (Candidato a Doutorado em ciências sociais pela Universidade do Norte, Barranquilla), no qual comparam-se os avanços na seguridade da Colômbia e o Brasil, passando do enfoque tradicional ao seguridade humana. Concluindo entre outros aspectos principais que o Brasil, se bem encontra-se menos militarizado na comparação, seu exército evolui conforme incrementa-se o gasto militar, em quanto que a Colômbia está mais militarizado, pelas razões do conflito armado. Finalizando com a realidade de que ambos países aplicam o enfoque da Seguridade Humana, com conseqüências lentas e não tão contundentes como os planejados pelos governos.

O artigo a Pós-Doutora e Doutora da Universidade Nacional Autônoma do México, Sandra Kanety Zavaleta Hernández, enlaça perfeitamente com a temática do trabalho: *O Conceito de Seguridade Humana nas Relações Internacionais*. O mesmo mostra como desde a década dos anos noventa, as transformações acontecidas na ordem internacional como resultado da

implosão da Guerra Fria, a permanência de estruturas e os mecanismos de poder estabelecidos desde a ordem da segunda pós-guerra, deixaram um complexo processo de reestruturação da dinâmica mundial que haveria de influir na concepção de seguridade. Com a instauração da Nova Ordem Mundial, o paradigma unidimensional e unidirecional da seguridade trocou a dimensões multidimensionais e multidirecionais, estreitamente vinculadas a questões inerentes ao desenvolvimento.

Novamente, retomando o Brasil como potência emergente na América do Sul e com estreitos retos na seguridade, as autoras Carolina Sampó, Doutora em ciências sociais pela Universidade de Buenos Aires e a candidata a Doutorado em ciências sociais pela mesma Universidade, Valesca Troncoso, apresentam o artigo: *A Violência Vinculada à Criminalidade no Brasil e o Papel das Forças Armadas na Busqueda da Segurança Pública*. Adotando a violência como um fenômeno estrutural, sinalando o avanço da criminalidade como reto à integridade territorial estadual, repensando o papel das Forças Armadas nas cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo.

Agora, o turno para o autor Mariano César Bartolome (professor titular e pesquisador nas Universidades Nacional de Lanús e do Salvador, na Argentina), com seu artigo: *Relações entre Espanha e América Latina no Âmbito da Defesa*. Enquadrando suas relações sob o visor da política exterior espanhola e seus vínculos bilaterais com a América Latina em matéria da Diplomacia da Defesa, repensando a relações desenvolvidas, a comercialização do material do defesa espanhol e o emprego do instrumento militar no marco de iniciativas multilaterais que envolvam a contraparte. O autor conclui os itens relacionados e analisa as opções a futuro no campo da defesa para as partes descritas.

Na área temática relativa a Políticas Multilaterais e Pós-conflito nas Relações Internacionais, nós abrimos este espaço com o interessante artigo chamado: *Distribuição de Rendimentos e Pobreza como Obstáculos à Recuperação da Crise na União Européia*, do Doutor José Nabor Cruz Marcelo, Doutor em Economia e estudante do Pós-Doutorado em Economia da Universidade Nacional Autónoma do México, ganhador do premio de pesquisas econômica internacional Mestre Jesús Silva Herzog, outorgado pelo IIEC e a UNAM. O artigo analisa a través de três indicadores: coeficiente Gini, participação dos salários no Produto Interno Bruto e o índice de concentração do ingresso alternativo, a evolução da distribuição do ingresso nos países da União Europeia durante 1995-2012. Mostrando como a desigualdade dos ingressos tem gerado um intenso debate, não só na teoria econômica, a través de um modelo algébrico baseado no método de Monte-Carlo para apresentar alternativas das políticas públicas frente à demandas sócio-econômicas europeias.

O artigo do mestrado em Estudos Políticos do Instituto de Estudos Políticos e Relações Internacionais da Universidade Nacional da Colômbia e mestrado em Análise de Problemas Políticos, Econômicos e Internacionais Contemporâneos da Universidade Externado de

Colômbia Julián Darío Bonilla Montenegro, titulado: *Movimentos de Esquerda e Poder Eleitoral em Bogota: uma Reconstrução Histórica - conjuntural (2004-2012)*, descreve o polemico processo histórico da esquerda colombiana desenvolvido em Bogotá, identificando os cenários da ascensão, crise e ruptura que tem sofrido. Tal descrição realiza-se a través da recoleção da informação mediante o manejo da mineira dos dados (*web mining*), recorrendo a diversas fontes da imprensa que têm analisado dito processo.

O diretor do Departamento de Sociologia da Universidade Javeriana da Colômbia e Doutor em investigação das Ciências Sociais de FLACSO-México, Jefferson Jaramillo Marín, acompanha-nos com o artigo: *Perspectivas Comparadas do Role da Polícia Durante o Conflito e o Pós-conflito: os Casos do Guatemala, O Salvador, Irlanda do norte, Afeganistão e a República do Sudão do Sul*, Ele analisa cinco casos emblemáticos de transição total o parcial da confrontação armada irregular a Estados de seguridade relativa. O anterior desde a revisão de fontes documentais secundaria, com uma perspectiva comparativa e sob o cristal da participação da Polícia. Oferecendo claves de discussão para posteriores exercícios de indagação qualitativos e quantitativos, em quanto à atividade policial dentro do conflito armado colombiano e suas probabilidades de reconfiguração dentro de um cenário hipotético de pós-conflito.

Seguindo a linha do Pós-conflito, Jairo Niño Pérez e Camilo Andrés Devia Garzón, apresentam o artigo: *Investimento no Posconflicto: Fortalecimento Institucional e Reconstrução do Capital Social*. No mesmo, o leitor encontrará como desde a extinção do mundo bipolar, surgiram os conflitos de caráter interestatal, o que demandou uma reorganização das dinâmicas do investimento e a inclusão dos atores privados, como claves para a reconstrução da vida política e econômica em cenários posteriores ao conflito armado irregular.

A Doutora em História Contemporânea da Universidade de Valladolid, a Espanha, e professora da Universidade Católica da Santíssima Conceção do Chile, Erna Ulloa Castilla, publica o artigo: *O Caminho de Chile ante Nações Unidas no Marco da Guerra de Iraque: uma Mirada e um Atuar*. No mesmo descreve-se a participação do Chile como membro não permanente no Conselho de Seguridade da ONU entre 2003-2004, moldurando a participação diplomática respeito ao Iraque. Ressalta-se a multilateralidade como mecanismo possível de participação internacional em organizações universais, mediante o análise de fontes primarias do Ministério de Relações Exteriores do Chile e fontes contrapostas da imprensa austral.

Germán Burgos Silva, Doutor em Direito pela Universidade de Barcelona e professor da Universidade Nacional da Colômbia, participa com o artigo: *O Banco Mundial e os Direitos Humanos: uma Revisão Crítica aos Argumentos Jurídico Doctrinales*, no qual identificam-se e valoram-se ditos argumentos, que sustentam a obrigação jurídica do Banco Mundial de respeitar normas internacionais de Direitos Humanos. Fundado em uma metodologia qualitativa e centrada na dogmática do Direito Internacional Público.

Agradecendo às autoridades institucionais, ao Diretor da Revista, Doutor e Coronel r. Jorge Isaza, aos membros do Comitê Editorial e Científico, aos árbitros, que participaram na revisão pontual dos diversos documentos recebidos. Pelo anterior, apresento-lhes com muito gosto, a primeira edição do ano 2015 da Revista FARIES.

Diana Patricia Arias Henao
Editora